

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Filho de João Bolognesi e de Hermenegilda Tanello Bolognesi, a 22 de setembro de 1931 nasceu Rudy Thomaz Bolognesi, no município de Canela, Rio Grande do Sul.

Seus primeiros estudos – primário e secundário – foram realizados no Seminário de Taquari.

Em 1961, graduou-se como Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS.

Em 1971, obteve Habilitação Profissional como Técnico em Administração pelo Conselho Federal de Técnicos de Administração.

Em 1979, fez o Curso de Direção de Relações Industriais no Centre International de Perfectionnement Professionel et Technique, em Turim (Itália) e Copenhague (Dinamarca).

Além disso, fez vários cursos de aperfeiçoamento, principalmente em Direito Trabalhista, Recursos Humanos e Mediação e Arbitragem.

Sua vida profissional teve início como Chefe de Escritório da empresa Continente Cine Organização, até 1964, quando foi convidado a trabalhar na Stersul Construtora, assumindo o mesmo cargo.

Com a extinção da empresa, em 1974, passou a trabalhar na Companhia Brasileira de Cobre – CBC –, atendendo o escritório de Porto Alegre, bem como os interesses trabalhistas da empresa nas minas de Camaquã/RS, onde lutou pela implantação de um tratamento mais justo na organização da comunidade que lá vivia. Trabalhou na CBC até o fim da empresa, em 1996, quando do término da extração do cobre em Camaquã.

Aposentou-se em 1997 e, a partir daí, começou a trabalhar na organização de uma empresa particular, especializada em Mediação e Arbitragem, a Mediar, que bem espelhava a sua crença no Direito e que significava a realização de seu grande sonho.

Faleceu em 28 de dezembro de 2003, vítima de câncer, enfrentando a morte com a coragem e o destemor do grande guerreiro que sempre foi.

Cidadão agregador, procurou formar na Bela Vista, onde morava desde 1974, uma associação de bairro, para melhor poder defender os interesses da comunidade junto aos órgãos competentes. Foi graças à sua liderança e ao esforço conjugado com outros moradores do Bairro, que a linha de lotações Rio Branco foi estendida até a Praça Gustavo Langsch.

Como advogado, especializou-se em Direito Trabalhista, tanto nas empresas onde trabalhou como na atividade pessoal, procurando o equilíbrio da justiça, no atendimento ao interesse das partes, e buscando o acordo, sempre que possível.

Acreditava na justiça como um ideal de vida, e na mediação como a maneira mais própria de alcançar o consenso entre as partes.

Foi exemplar como pessoa, esposo e pai, primando por ser grande companheiro, amigo e conselheiro, pleno de alegria, mas enérgico sempre que necessário.

Homem de fé profunda, era católico praticante. Na juventude, pertenceu à Juventude Católica (Ação Católica), e, após o matrimônio, integrou-se ao Movimento Familiar Cristão – MFC –, de que foi Secretário Estadual. No MFC, trabalhou em muitos encontros e congressos no Rio Grande do Sul, em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Caracas, na Venezuela.

A denominação de um logradouro de Porto Alegre com o nome de Rudy Thomaz Bolognesi será um justo reconhecimento ao seu trabalho pela comunidade e uma forma de registrar na história da Cidade o exemplo de vida que deixou para as gerações futuras.

Sala das Sessões, 9 de outubro de 2008.

VEREADOR JOÃO CARLOS NEDEL

PROJETO DE LEI

Denomina Rua Rudy Thomaz Bolognesi o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 7026 – Loteamento Moradas do Sul.

Art. 1º Fica denominado Rua Rudy Thomaz Bolognesi o logradouro público cadastrado, conhecido como Rua 7026 – Loteamento Moradas do Sul –, nos termos da Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Jurista Cristão.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.